

PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Traçando caminhos, construindo possibilidades

Os espaços escolares como ambientes de aprendizagem



Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

Prefeito municipal

Dalton Perim

**Secretaria Municipal de Educação e Cultura de
Venda Nova do Imigrante**

Secretário de educação

Gervásio Ambrosim

Gerente administrativa

Sirlene Maria Augusto Ferreira Mazzocco

Venda Nova do Imigrante

2016

Coordenação da elaboração do documento

Glauciqueli Brambila Bernabé

Louise de Moraes Brioschi Spadeto

Nilcileni Aparecida Ebani Brambilla

Regiane Coradini Cocco

Vanice Brunelli Zanelato

Revisão de texto

Gervásio Ambrosim

Revisão de formatação

Elenice Falqueto Zardo

Rayane Zandonadi Sgario

Renato Sousa Botacim

Capa

Enaldo André Zambon

E77 Os espaços escolares como ambientes de aprendizagem. /
Prefeitura Municipal, Secretaria de Educação de Venda
Nova do Imigrante. – Venda Nova do Imigrante (ES), 2016.
24 p.: il.; 30 cm.

Inclui ilustrações
Proposta pedagógica da rede municipal de ensino de Venda
Nova do Imigrante

1. Escolas - planejamento. 2. Educação escolar. 3. Educação
básica – Venda Nova do Imigrante (ES) – I. Venda Nova do
Imigrante (ES) - Prefeitura. II. Título.

CDD – 371.200684

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Venda Nova do Imigrante - ES tem trabalhado para consolidar uma educação de qualidade, na rede municipal de ensino.

E é com muita satisfação que fazemos chegar ao conhecimento de todos os **DOCUMENTOS ORIENTADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NOSSO MUNICÍPIO**. Documentos que subsidiam as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação e que contribuem para o aperfeiçoamento e a continuidade do processo educativo, qualificando as ações de todos os envolvidos no ensino e na aprendizagem e tornando-os mediadores dos conhecimentos de nossas crianças e de nossos adolescentes.

As propostas pedagógicas contidas neste documento orientador espelha a dedicação, as experiências e os conhecimentos dos profissionais que atuaram e que atuam, transformando, nestes últimos anos, a educação da rede municipal de ensino. Todas estas propostas nasceram de um intenso processo de reflexão sobre as práticas pedagógicas em contexto de trabalho. São, pois, frutos de muitos momentos dedicados à formação continuada e também da contribuição de todos os envolvidos. E como toda transformação não se processa sem a participação coletiva, trabalhando em rede, cultivamos e mantivemos o diálogo franco, aberto e transparente em cada momento, para avançarmos, sempre em busca da excelência na educação de Venda Nova do Imigrante, sem jamais perdermos de vista a importância do processo reflexivo.

Assim, as práticas contidas e reveladas neste documento orientador sobre a proposta pedagógica de nossa rede, na concepção educacional construída nesta caminhada, são pontos de partida e não de chegada, devendo ser revistas e ajustadas, sempre que necessário, a partir de novos contextos formativos, inspirando e aprofundando práticas educacionais que garantam às nossas crianças e aos nossos adolescentes competências cada vez mais significativas.



Gervásio Ambrosim
Adv. No. de Estat. Juríd.
OAB - Nº 1381/2013

Gervásio Ambrosim

Secretário Municipal de Educação e Cultura

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES COMO AMBIENTES DE APRENDIZAGEM.....	6
O ESPAÇO E O AMBIENTE.....	6
Um olhar para a história.....	7
Um olhar para o agora.....	8
O QUE UM ESPAÇO BEM ORGANIZADO PROMOVE?.....	8
IDENTIDADE PESSOAL.....	9
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS.....	9
OPORTUNIDADES PARA O CRESCIMENTO.....	9
SENSAÇÃO DE SEGURANÇA E CONFIANÇA.....	10
CONTATO SOCIAL E PRIVACIDADE.....	10
ORIENTAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR COMO PROMOTOR E REVELADOR DE APRENDIZAGEM.....	11
SALA DE AULA.....	11
BANHEIROS.....	13
REFEITÓRIO.....	14
PÁTIO.....	14
FACHADA DA ESCOLA.....	15
PAREDES E CORREDORES.....	15
ESPAÇO LEITOR.....	16
SALA DOS PROFESSORES.....	17
ATELIÊ OU SALA DE ARTES.....	18
Dicas para tornar esse ambiente mais organizado.....	18
CABANAS E TENDAS.....	19
ALMOXARIFADO.....	19
Dicas para tornar esse ambiente mais organizado.....	20
ORIENTAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA.....	20
A SECRETARIA COMO ESPAÇO EXPOSITIVO: PROMOVENDO E REVELANDO APRENDIZAGENS.....	20

A SECRETARIA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO: LUGAR DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	21
ORIENTAÇÕES PARA A MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES	22
REFERÊNCIAS.....	24

INTRODUÇÃO

Existem muitos espaços em uma escola, e é indispensável torná-los ambientes que promovam e revelem aprendizagens: as paredes, fachadas, salas de aula, corredores, pátios, banheiros, refeitório e tantos outros podem se transformar em verdadeiros locais que circulam conhecimentos. “*Não importa se a escola é grande ou pequena, nova ou antiga, rural ou urbana*”. (*Livro do Diretor, 2013, p. 9*). O que importa é oferecer ambiente acolhedor, organizado, limpo e agradável para todos que a ela frequentam. Os espaços precisam comunicar a proposta pedagógica, o que as crianças e adolescentes estão aprendendo e como os professores estão desenvolvendo as propostas de trabalho. Esse conjunto de ações aprimora a convivência, a interação e a harmonia entre toda a comunidade escolar.

As orientações contidas no presente documento ajudam a tornar os olhares e as ações mais aguçadas e criteriosas, com vistas a melhorar continuamente a concepção de organização dos espaços escolares. São abordagens para nortear a reflexão sobre o tema: **O que os espaços de sua escola revelam? Que aprendizagens promovem?**

A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES COMO AMBIENTES DE APRENDIZAGEM

O ESPAÇO E O AMBIENTE

O espaço é a morada dos objetos e o ambiente é a morada das ações.
(Lino de Macedo)

Espaço

Os locais destinados à realização de atividades que são constituídos por objetos, materiais didáticos e mobiliários.

Ambiente

Ambiente revela-se como a união entre o espaço físico e as relações estabelecidas pelas pessoas nos espaços.

Imagine chegar à casa de uma pessoa, para uma visita surpresa. Pense na sua reação ao adentrar a sala de estar e encontrar neste local: roupas jogadas pelo sofá, sapatos revirados ao chão, copos e xícaras sujas sobre a mesa de centro, jornais e revistas desfolhados espalhados pelo chão da casa, cortinas rasgadas. Qual sua reação? Que sentimentos esta situação lhe causa?

E qual seria a reação inversa? Chegando à casa de um amigo, entrando na sala, deparar com o sofá bem organizado, com almofadas, um tapete estendido pela sala e sobre ele uma mesinha com um arranjo de flores, a janela semiaberta com a brisa fazendo tremular uma cortina, cheiro de café fresquinho no ar... Que impressão causaria esse ambiente?

As cenas descritas acima retratam situações que nos despertam diferentes sentimentos. Quando tratamos dos espaços escolares, a preocupação é a mesma. O espaço revela a concepção de ensino e aprendizagem da escola, mostra o perfil de quem a frequenta, porque os espaços se tornam ambientes à medida que as interações e ações vão acontecendo.

Um ambiente é um sistema vivo, em transformação. Mais do que o espaço físico, inclui o modo como o tempo é estruturado e os papéis que devemos exercer, condicionando o modo como nos sentimos, pensamos e nos comportamos, e afetando dramaticamente a qualidade de nossas vidas. O ambiente funciona contra ou a nosso favor, enquanto conduzimos nossas vidas (GREENMAN apud CAROLYN, 1999, pág. 156).



EMEI Vovó Elvira - Exemplo de como um espaço preparado para as crianças torna-se ambiente a partir das intervenções dos adultos, interações e ações das crianças.

Um olhar para a história

Analisando a trajetória da história da educação, percebe-se que a concepção a respeito da organização dos espaços e ambientes escolares limitava-se, no passado, apenas ao olhar do adulto. Geralmente a organização se sustentava num grande controle das ações por parte dos profissionais, o que prejudicava o desenvolvimento da identidade e da autonomia das crianças e dos adolescentes. Mobiliários que não permitiam a interação, cartazes e produções acima do campo de visão, disposição de cadeiras que não proporcionava a interação, socialização e cooperação, cartazes estereotipados produzidos pelos adultos, etc. Esses são alguns exemplos de ações e concepções que, ao longo do tempo, foram se transformando e aprimorando com o apoio das reflexões realizadas na formação continuada nas escolas da rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante.

Um olhar para o agora

Como o espaço pode promover e revelar as aprendizagens?

De acordo com CAROLYN, 1999, o ambiente é visto como algo que educa a criança. Na verdade, é considerado o “terceiro educador”, juntamente com a equipe de [...] professores.

Nessa perspectiva, o ponto chave de todo o processo reflexivo em relação à abordagem dos espaços e ambientes é **considerar o aluno como centro de todo o processo**, ou seja, os ambientes **favorecendo as aprendizagens**. “Dentre as condições ambientais que favorecem a aprendizagem das crianças, destaca-se o *arranjo espacial*, que diz respeito à maneira como os móveis e equipamentos existentes em um local posicionam-se entre si.” (OLIVEIRA, 2010, pág. 128).

Legendre (1983, 1986, 1987, 1989) realizou estudos observando algumas creches francesas no objetivo de compreender como estes diferentes arranjos espaciais permitem a interação entre as crianças pequenas o que levou a perceber com na organização do arranjo espacial destacam-se as zonas circunscritas. “Zonas circunscritas são áreas espaciais, claramente delimitadas, pelo menos em três lados, formadas por mobiliários, paredes, desníveis de solo, etc. A característica primordial destas zonas é sua circunscrição ou fechamento, portanto, um aspecto topográfico.” (OLIVEIRA, 2010, p. 128).

Considerando-se a interação como primordial para o desenvolvimento humano, a forma como se organiza um ambiente escolar deve prever em sua maioria o arranjo **semiaberto**, pois este proporciona interação, acolhimento, segurança e fomenta a autonomia, liberdade de escolha e a brincadeira. A escola deve priorizar esse tipo de arranjo na sala de aula e em todos os espaços externos.



EMEI Vovó Elvira



EMEI jardim Camargo

O QUE UM ESPAÇO BEM ORGANIZADO PROMOVE?

Essencial é perceber que a transformação dos espaços em ambientes impacta diretamente sobre o comportamento e ações das crianças e adolescentes. Neste sentido, ao organizar tal ambiente, o adulto precisa ter claro quais objetivos pretende alcançar.

David & Weinstein (1987) afirmam que todos os ambientes constituídos para crianças deveriam atender cinco funções relativas ao desenvolvimento infantil, no sentido de promover identidade pessoal, competência, sensação de segurança e confiança, bem como oportunidade de contato social e privacidade. (CARVALHO apud LOPES, 2006, p. 38)

IDENTIDADE PESSOAL

As crianças e os adolescentes, como qualquer ser humano, são sujeitos que vivem um momento histórico e social, que moram em determinado local e que possuem objetos da sua própria cultura. Assim, a personalização do espaço da sala de aula ganha grande importância, pois, ao promover espaços familiares à realidade das crianças e adolescentes, estamos dando-lhes a possibilidade de desenvolver sensações de pertencimento a esse lugar que é deles por direito.



EMEI Vila da Mata



EMEI Vovó Helena Sossai



EMEI Vovó Helena Sossai

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

A organização dos espaços e materiais deve ser acessível à criança e ao adolescente, de forma que eles possam manusear os materiais sem a constante ajuda do professor. É importante que os materiais estejam ao alcance das crianças e dos adolescentes e que eles participem da organização.



EMEI Vovó Elvira



EMEI James Yung



EMEI Jardim Camargo

OPORTUNIDADES PARA O CRESCIMENTO

O espaço deve ser planejado de maneira a oferecer às crianças e adolescentes possibilidades para **desenvolverem movimentos corporais** como: pular, correr, saltar, rolar,

subir, descer, etc. Essa organização deve oferecer o mínimo de segurança para que eles possam realizar tais movimentos podendo falhar e tentar novamente. O espaço também deve permitir a exploração com os sentidos, variações de odor, sons, ou seja, é preciso que experimentem as variações existentes na natureza.



EMEI Vovó Helena Sossai



EMEI James Yung



EMEI Antenor Honório Pizzol

SENSAÇÃO DE SEGURANÇA E CONFIANÇA

Proteção, segurança e confiança são aspectos essenciais que permitem explorar o ambiente. É importante que o espaço por onde as crianças transitam seja conhecido, estimulante e aconchegante, de modo que transmita segurança e tranquilidade para todos que frequentam a escola.



EMEI Antônio Roberto Feitosa



EMEI Vovó Helena Sossai

CONTATO SOCIAL E PRIVACIDADE

A organização do ambiente deve prever a disposição de objetos que atendam os interesses pessoais das crianças e dos adolescentes e também suas necessidades coletivas. Precisa proporcionar a interação em pequenos grupos para que se sintam encorajadas a participar, mas também é necessário disponibilizar espaços em que a interação com o grupo maior ocorra de forma agradável. Os espaços mais íntimos permitem às crianças e aos adolescentes a explorarem seus sentimentos de alegria, descontentamento, frustração.



EMEI Vila da Mata



EMEI Antenor Honório Pizzol

ORIENTAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR COMO PROMOTOR E REVELADOR DE APRENDIZAGEM

SALA DE AULA

O coração da vida escolar

“Em uma escola pode não haver biblioteca, refeitório ou laboratório, mas sala de aula sempre existirá, pois é o coração da vida escolar”. (Livro: O que revela o espaço escolar? Cedac)

A sala de aula se constitui num espaço privilegiado, pois é nela que acontece grande parte das interações. A sala de aula explicita o processo de aprendizagem das crianças e adolescentes, na medida em que ali se encontram informações sobre o que estão estudando. A presença de textos e desenhos feitos por eles, afixados nas paredes ou ainda de cartazes relacionados aos estudos que estão realizando tornam públicas as aprendizagens que estão ocorrendo naquele espaço. A exposição de notícias de jornal, fotografias, livros, jogos, experiências e outros materiais usados no dia a dia, elaborados pelos alunos, colaboram para a valorização desse ambiente e desperta o sentimento de pertença sobre ele.

A sala de aula precisa promover:

- um ambiente alfabetizador;
- um ambiente promotor de identidade e autonomia;
- um espaço de vivência, experimentação e interação;
- um lugar de construção de conhecimentos;
- o diálogo e o encontro entre professores, crianças e adolescentes.

Não há uma única forma de organizar a sala de aula

Na sala de aula das crianças até três anos, as cadeiras e mesas são substituídas por espaços de chão, delimitadas com tatames, tapetes e cabanas. Os cantos diversificados são os

principais espaços de estar das crianças. Em alguns cantos podem ter mesas como suporte para situações como os jogos, desenhos, etc.



EMEI Vovó Elvira



EMEI Antônio Roberto Feitosa



EMEI Antenor Honório Pizzol

Na sala de aula das crianças maiores, as mesas podem ser organizadas de várias formas. A maneira de organizar as cadeiras e as mesas diz muito sobre a concepção do professor a respeito do ensino e aprendizagem. Ao agrupar as mesas com duas, quatro ou mais crianças, de forma que o professor possa circular pelos grupos, atendendo às necessidades e acompanhando os diálogos, revela que ele se coloca como mediador das aprendizagens. Dispor as mesas em círculo é outra maneira de promover a interação entre os alunos e favorecer a circulação dos saberes. Estar em círculo favorece o diálogo e o debate entre os alunos e o professor. Cada escola poderá organizar as mesas e cadeiras das salas de aula de forma que considere o aluno como centro das aprendizagens e o professor como mediador.



EMEI Caxixe



EMEIEF Pindobas

Um jeito convidativo de entrar em sala de aula

A porta da sala de aula revela muito do que acontece e de quem habita esse espaço na escola. Quer saber alguma informação da rotina? Basta olhar para a porta da sala e deparar-se com muitas fotos das crianças em diferentes situações. Quer saber o que se ensina e o que se aprende? Basta olhar para as informações contidas na porta da sala.



EMEF Atílio Pizzol



EMEI Antenor Honório Pizzol



EMEIEF Pindobas/Vargem Grande

BANHEIROS

Lugar limpo e agradável de estar

Na escola, um banheiro limpo e bem cuidado tem uma grande importância. Os alunos se sentirão valorizados e terão a oportunidade de aprender, através da própria organização do espaço e de suas condições materiais. Sim, o espaço comunica e educa. Por isso, além dessas questões, é preciso pensar em um espaço onde as crianças e adolescentes possam aprender a lavar as mãos, dar descarga, usar adequadamente o papel, ler combinados e comunicados...



EMEI Antônio Roberto Feitosa



EMEI Pindobas/Vargem Grande



EMEI Antenor Honório Pizzol



EMEI Vovó Elvira

REFEITÓRIO

Um lugar para se alimentar e conviver

Os espaços do refeitório em nossas escolas, devem se constituir em ambientes que promovam aprendizagens como: a escolha do que se quer comer, a oportunidade de servirem-se sozinhos, a valorização do trabalho de quem preparou o alimento e a interação com os colegas durante as refeições. Essas aprendizagens serão garantidas se o refeitório estiver organizado de forma que proporcione esses rituais. A intenção é aproximar os alunos das práticas sociais, colaborando para que incorporem essas práticas em suas vivências fora da escola. Além da organização do self service e das mesas com toalhas e cadeiras, as paredes do refeitório podem comunicar o cardápio da semana, apresentar ilustrações de alimentos saudáveis e outras produções dos alunos que dizem respeito ao o que acontece nesse espaço. Assim, esse lugar da escola, se tornará mais aconchegante, acolhedor e comunicativo.



EMEF Atílio Pizzol

EMEI Vovó Elvira

EMEI Jardim Camargo



EMEF Atílio Pizzol



EMEI Vila da Mata



EMEI Vila da Mata

PÁTIO

Lugar para brincar, interagir e aprender

O pátio da escola é organizado com brinquedos fixos como: balanços, gangorras, tanque de areia, play ground, mastrobol, rede de vôlei, etc. As crianças aproveitam esses espaços para a diversão e interação entre os pares. Ainda assim é necessário que a equipe escolar realize intervenções pedagógicas que ampliarão o repertório de jogos e brincadeiras, integrando

alunos, professores e outros funcionários da escola. O pátio deve proporcionar diversas propostas como núcleos de brincadeiras e cantigas de roda, materiais de largo alcance, cabanas com fantasias para o faz de conta, enfim, o pátio é um espaço no qual as crianças aprendem, e muito!



EMEI Vovó Elvira



EMEI Antenor Honório Pizzol



EMEI Antenor Honório Pizzol



EMEF Caxixe



EMEI Caxixe



EMEI Antônio Roberto Feitosa

FACHADA DA ESCOLA

Espaço revelador de concepções

O que a fachada da escola precisa revelar para a comunidade? Ela deve comunicar o nome da escola, o público que a frequenta e revelar um bom estado de conservação das instalações físicas. O acolhimento às crianças e à comunidade se inicia na chegada da escola. Ela deve ser convidativa, acolhedora e revelar cuidados para com quem frequenta o lugar. ***“A maneira de como a fachada se apresenta comunica muito sobre como essa escola considera, trata, respeita e acolhe seus alunos e a comunidade”*** (Livro do Diretor, p.13).



EMEI Antenor Honório Pizzol



EMEF Atílio Pizzol



EMEI Vovó Helena Sossai



EMEI Vovó Elvira

PAREDES E CORREDORES

Espaços de diálogos

As paredes da escola são repletas de aprendizagem. Os corredores representam um espaço de circulação e encontros entre alunos, funcionários, pais e visitantes. Então o que as paredes podem revelar para os que aí circulam? Na escola, através delas, pode-se saber qual é o projeto político pedagógico, o que as crianças e adolescentes aprendem, como circula a comunicação com toda a comunidade, etc.

Montar exposições¹ com os trabalhos dos alunos é uma forma de comunicar e valorizar o processo de ensino e aprendizagem. A exposição permite estabelecer um diálogo entre o expectador e o mundo de aprendizagens, ideias, conceitos e experiências vividas, pelos autores do que é exposto. Uma exposição permite a comunidade conhecer melhor a escola e a rede de ensino, construindo assim, uma atitude de respeito e valorização em relação ao trabalho realizado pelos alunos e professores.



EMEI Vila da Mata



EMEI Antenor Honório Pizzol



Exposição dos trabalhos no Centro Cultural



EMEF Caxixe

ESPAÇO LEITOR

Lugar de acesso à cultura letrada

O espaço destinado à leitura no ambiente escolar é de suma importância. Representa um valor da instituição e mesmo que a escola não possua uma biblioteca, outras soluções – como sala de leitura, cantos de leitura nas salas de aula ou na entrada da escola, caixas de livros, biblioteca móvel, entre outros podem ser implementados com esse objetivo. (Livro do diretor – Cedac, p.112)

¹ Vide vídeo orientador da rede, para montagem de exposição em contexto escolar, Nena Book, outubro de 2011.

Para garantir o espaço leitor a equipe escolar deve:

- promover a inserção desses espaços nos diferentes "cantos" da escola;
- disponibilizar murais com diferentes portadores textuais: notícias, tirinhas, bilhetes;
- possibilitar a troca de livros entre as crianças, pais e equipe da escola;
- organizar quites para cada sala de aula, etc.



EMEI Vovó Helena Sossai



EMEIEF Pindobas



EMEI Vila da Mata



EMEI Caxixe

SALA DOS PROFESSORES

Espaço de convivência e diálogo

“Um ambiente aconchegante garante o descanso e a troca de experiência entre a equipe. Os momentos de pausa na rotina escolar são importantes, pois são neles que os docentes conversam com os colegas, leem, planejam atividades, lancham, se informam sobre os projetos da instituição e, é claro, descansam. E é na sala dos professores que a equipe passa a maior parte do tempo livre nos horários de entrada e saída, no recreio e nos intervalos de aula. Vale, então, criar um ambiente acolhedor, onde todos os professores tenham prazer em estar.” (AMARAL, 2013).

É importante manter esse espaço sempre agradável e acolhedor. Assim como os outros espaços escolares, a sala dos professores precisa comunicar e revelar o que circula de informações e de produção cultural através dos murais de recados, quadro de aniversariantes, estante com livros literários para incentivar a leitura, mural de indicações de filmes e livros, cartazes com as sistematizações e produções da formação continuada e outros.



EMEF Atílio Pizzol



EMEI Jardim Camargo

ATELIÊ OU SALA DE ARTES

Lugar para criar, apreciar e refletir.

“Uma das vantagens de se ter um ateliê é que materiais, recursos e equipamentos ficam concentrados e podem ser usados por todos, dispensando a necessidade de cada sala ter o seu próprio material.” (Livro do diretor - O que revela o espaço escolar - Cedac p. 146).

Quando se convidam as crianças e adolescentes a vivenciarem a arte dentro de um espaço planejado, tem-se a intenção de que esse espaço se constitua num ambiente propício à inventividade e a novas descobertas. Mas, o fato de a escola não dispor de um espaço específico não representa um empecilho para o ensino da arte.



EMEI Antenor Honório Pizzol



Para tornar esse ambiente mais organizado é importante:

- disponibilizar um móvel, armário, prateleira, carrinho, para colocar tintas, pincéis, instrumentos, suportes, sucatas e outros materiais: levando-se em conta a diversidade;

- organizar um local para expor as produções: varal, mural, tela, rede, biombo e outros, de forma que as crianças possam apreciar;
- disponibilizar lavatório na altura das crianças ou bacias, potes, vasilhas que favoreçam a limpeza e materiais de apoio como: panos, jornal, vassoura, rodo e outros, à disposição das crianças e dos adultos;
- ter camisetas ou aventais adequados para protegerem o uniforme;
- organizar um acervo com produções e livros de diferentes artistas, como apoio para pesquisas;
- organizar as produções das crianças para apreciação e pesquisa: pasta com imagens ou caixas com produções das crianças;
- disponibilizar pastas ou caixas com diferentes imagens para pesquisa;
- organizar os móveis e os suportes em diferentes planos, vertical horizontal, etc.

CABANAS E TENDAS

Lugar de acolhimento e aconchego

“Acredita-se que ambientes variados podem favorecer diferentes tipos de interação e que o professor tem papel importante como organizador dos espaços onde ocorre o processo educacional” (BRASIL, 2006, p. 10). Os espaços organizados com cabanas e tendas favorecem a interação das crianças e garantem acolhimento, aconchego, segurança e privacidade. Quanto menor a criança mais necessidades tem de conviver em ambientes que dispõem de tendas e cabanas. Ao adentrar em uma sala de aula e avistar um canto de leitura organizado dentro de uma cabana, a criança se sente acolhida, segura e motivada a participar. O pátio das escolas poderá também dispor de tendas e cabanas para fomentar as brincadeiras das crianças.



EMEI James Yung



EMEI Jardim Camargo

ALMOXARIFADO

Lugar de organização dos materiais

É importante que a escola tenha um espaço reservado para armazenar os brinquedos, materiais de papelaria e os materiais pedagógicos. Nem todas as escolas possuem um lugar específico para essa organização. As equipes escolares criam suas estratégias de forma que o ambiente se torne organizado para facilitar o manuseio e utilização desses materiais. Esse ambiente deve revelar ordem e apoiar os profissionais na organização dos espaços de aprendizagem.

Dicas para tornar esse ambiente mais organizado:

- organizar os brinquedos em caixas ou baldes e identificar com etiquetas ou com um brinquedo colado do lado de fora da caixa;
- os materiais para serem usados na área externa devem ficar guardados próximos a essa área para facilitar o uso;
- fazer limpezas e arrumações periódicas para que não acumulem materiais em desuso.



EMEI Vovó Helena Sossai



EMEI Jardim Camargo

ORIENTAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

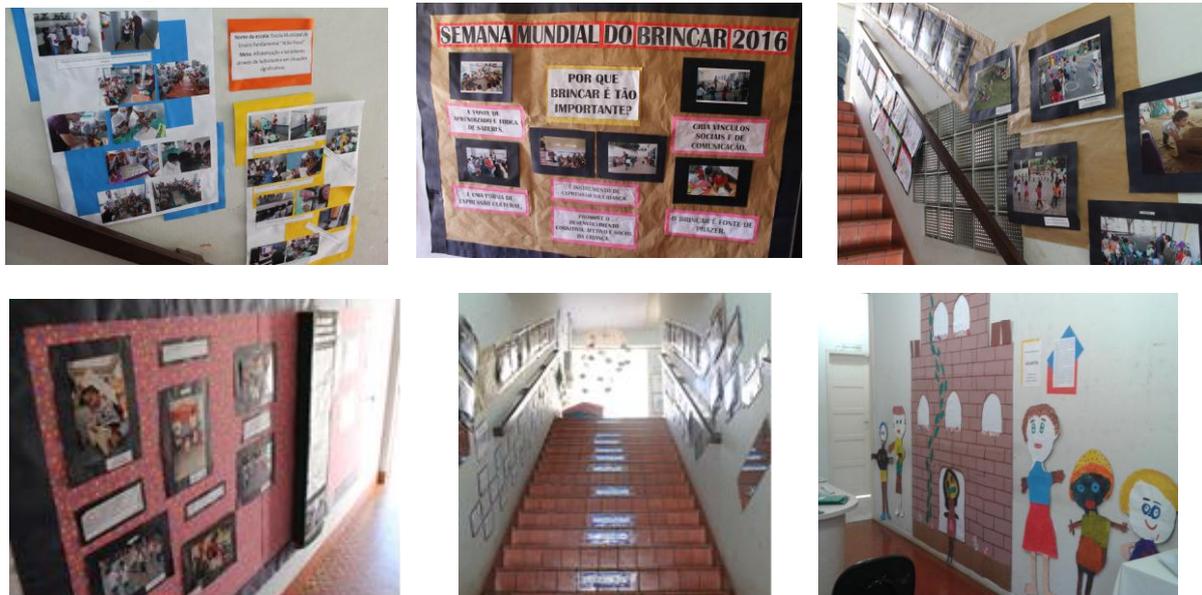
A SECRETARIA COMO ESPAÇO EXPOSITIVO: PROMOVENDO E REVELANDO APRENDIZAGENS

A Secretaria Municipal de Educação, assim como as escolas, também se configura como um lugar que promove e revela aprendizagens. Os espaços revelam a concepção da rede sobre criança, infância, ensino e aprendizagem. Quem adentra esse espaço reconhece a missão, a visão e os valores expostos pelas paredes e pelas salas onde todos realizam suas atividades.

Para garantir que o espaço da Secretaria Municipal de Educação seja uma extensão de nossas escolas, a equipe organiza um cronograma de exposição junto aos gestores, para que, a cada mês, algumas escolas possam expor as produções dos alunos, as ações e planos de ação realizados pelas comissões, os resultados dos conselhos de classe, etc.

Objetivos da exposição:

- revelar ações desenvolvidas na escola para atingir as metas da rede;
- dar visibilidade ao trabalho das comissões de pais e funcionários;
- comunicar as aprendizagens das crianças e adolescentes através das boas práticas realizadas pelos professores;
- revelar que a missão, visão e valores das escolas estão de acordo com a concepção da rede



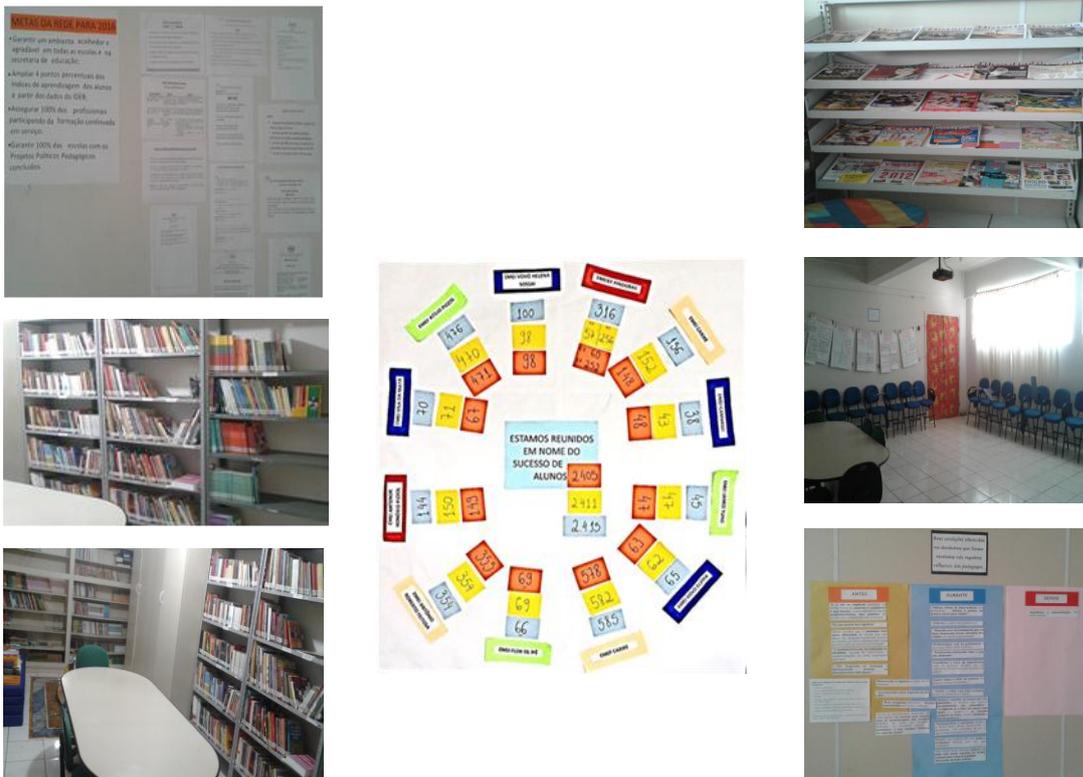
Exposição revelando as práticas pedagógicas das escolas

Orientações para a exposição das práticas das escolas na Semec:

- a cada ano a equipe técnica pedagógica elege um tema para nortear a exposição e compartilha a decisão com os diretores escolares, solicitando opinião do grupo;
- elabora um cronograma para a exposição, de forma que a cada mês duas ou mais escolas possam expor;
- encaminha para as escolas o cronograma com todas as orientações, detalhando formato, (vídeos, slides, cartazes,...), legendas, temas, etc.

A SECRETARIA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO: LUGAR DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O espaço de formação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura é um lugar privilegiado para a construção de conhecimentos e muitas reflexões sobre o fazer pedagógico da rede. Nesse espaço acontecem os encontros de formação dos diretores, pedagogos, professores, equipe interna e outros grupos de profissionais da rede de ensino.



Sala de formação e acervo de literatura para pesquisa e estudo

A Secretaria de Educação é concebida como um ambiente que tem como objetivo ser elo entre as escolas, formando uma única rede de ensino. Todas as ações realizadas pela equipe da Secretaria de Educação devem ser voltadas para a gestão educacional, ou seja, para a igualdade e equidade, garantindo cada vez mais a qualidade do ensino em todas as unidades escolares.

ORIENTAÇÕES PARA A MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

A manutenção, talvez, seja a parte que necessita de um olhar mais aprimorado, pois dar continuidade a uma ação já disparada requer avaliação e investimento constante. Para apoiar as equipes escolares na manutenção dos espaços, a rede dispõe de um documento orientador para essa ação. O envolvimento da criança e do adolescente é o termômetro para a verificação da melhoria dos ambientes, bem como das ações de manutenção², ações estas que precisam ser analisadas com periodicidades distintas: diariamente, semanalmente, mensalmente, bimestralmente e anualmente, além de requerer a organização de planos de ações em que os responsáveis sejam direcionados para os diferentes encaminhamentos. Ao planejar a

² Vide Documento orientador da Rede: Ações de acompanhamento e manutenção da prática através das pautas com observáveis.

estruturação de um espaço físico, com vistas a torná-lo um ambiente de aprendizagem, é necessário ter sensibilidade para considerar a criança e o adolescente como construtores da própria aprendizagem, além de se ter a clareza de que eles agem diretamente nos espaços em que vivem. Só assim estaremos oferecendo condições para uma educação pautada pela igualdade de direitos, independentemente do local em que estejam. Ou seja, garantir ambientes educativos, reveladores e promovedores de aprendizagens é uma conquista de toda a rede municipal de ensino de Venda Nova do Imigrante.



Aquisição de bancadas para suporte de pratos no balcão de self service



Manutenção do espaço externo: cobertura de espaço para brincadeiras e atividades nos pátio



Intervenções no muro para realização de propostas de exploração com as crianças



Construção de horta suspensa



Intervenções: novas possibilidades de brincadeiras para as crianças no pátio



Construção de caixa de areia coberta



Manutenção do espaço do refeitório

REFERÊNCIAS

AMARAL, Aurélio. **Sala dos professores: vamos tomar um cafezinho?** Fevereiro/março de 2013. <http://gestaoescolar.org.br/espaco/sala-professores-vamos-tomar-cafezinho-734420.shtml>. Acesso em 29 de junho de 2016.

BRASIL, MEC. **Parâmetros Básicos de Infraestrutura para instituições de Educação Infantil/** Encarte 1. Brasília. MEC/SEB, 2006.

CAROLYN, Edwards. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emília na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

CEDAC. **O que revela o espaço escolar? Um livro para diretores de escola.** São Paulo: Moderna, 2013.

LOPES, Karina Rizek; MENDES, Roseana Pereira; FARIA, Vitória Líbia Barreto de, organizadoras. **Coleção PROINFANTIL - Unidade 7.** Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006.

OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de. **Educação Infantil: muitos olhares.** São Paulo: Cortez, 2010.

RICHARDSON, V. **Tempo e espaço.** In: ARENDS, R. I. **Aprender a ensinar.** Lisboa: McGraw-Hill, 1997.